



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	4,8	4,9	9,7	NOVE VÍRGULA SETE
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO

NOME DO JULGADOR:

WALBER ÂNGELO DE FREITAS

ASSINATURA DO JULGADOR:

W. Freitas

@ [assinatura] [assinatura]

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro	G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira	G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
<p>A CONCEPÇÃO FOI COMPROMETIDA CONSIDERANDO A POUCA INOVAÇÃO DAS FORMAS COLADAS, NAS DISTRIBUIÇÕES DOS PLATÔS DOS DESTAQUES QUE NA MAIORIA DAS VEZES, ESTAVAM NA MESMA ALTURA DAS ESCULTURAS E ASSIM, SOBREPONDO INFORMAÇÕES, DIFICULTANDO A LEITURA. (-0,2) NA REALIZAÇÃO, OS MATERIAIS DE REVESTIMENTO USADOS, NÃO CAUSARAM O IMPACTO VISUAL DESEJADO NO TRIPÉ 02, NAS ALEGORIAS 04, 05 E 06. OBSERVOU-SE OS PLATÔS VAZIOS, COM AUSÊNCIA DE DESTAQUES, TECIDO DESPRENDIDO E ACABAMENTOS PRECÁRIOS NA TRASEIRA DA ALEGORIA 04. FOI NÍTIDO O BRAÇO QUEBRADO DA ESCULTURA, NA PARTE POSTERIOR DA ALEGORIA 06. (-0,1)</p>	<p>O CONJUNTO ALEGÓRICO APRESENTOU O ABRE ALAS IMPACTANTE E DESCRIOU O ENREDO COM CLAREZA. PORÉM, A CONCEPÇÃO DEIXOU A DESEJAR PELA CRIAÇÃO DE ALEGORIAS ESTÁTICAS, PELO PÊSO VISUAL E A POUCA INOVAÇÃO DAS VOLUMETRIAS, QUE COMPROMETERAM A CRIATIVIDADE. (-0,1) NA REALIZAÇÃO, OBSERVOU-SE FALHAS NOS ACABAMENTOS DO PLATÔ CENTRAL DA ALEGORIA 02, NO PLATÔ SUPERIOR LATERAL DA ALEGORIA 04, QUE TIVERAM PARTE DO TECIDO DESPRENDIDO. FALTOU UM ADORNO EM UMA DAS CÚPULAS DAS TORRES E O TECIDO QUE AS REVESTIAM, EMPORRECEU O VISUAL, NA ALEGORIA 04. AINDA NESTA MESMA ALEGORIA, O PAINEL DE LED DESLIGOU EM FRENTE AO NOSSO MÓDULO. (-0,1)</p>	<div style="text-align: center;"> </div>

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
AS BOAS CONCEPÇÕES DINÂMICAS VALORIZARAM AS ALEGORIAS E ESTAS, TÍNHAM UMA FÁCIL LEITURA DO ENREDO. FICOU CLARO NA REALIZAÇÃO, QUE A ALEGORIA 02, AO PASSAR PELO NOSSO MÓDULO, APRESENTOU FALHA NO PROJETO LUMINOTÉCNICO EM SUA PARTE POSTERIOR, O QUE FOI SUFICIENTE PARA CRIAR UMA RUPTURA COM A PARTE FRONTAL BEM ELABORADA E VALORIZADA PELO EFEITO DA LUZ, QUE FUNCIONOU PERFEITAMENTE. NA ALEGORIA 03, A ESCULTURA DE VILLA LOBOS APRESENTOU DANOS NA JUNÇÃO DO ROSTO COM O PESCOÇO E O TRIPÉ DA ESFINGE TINHA REVESTIMENTO DE POUCO RECURSO VISUAL.
(-0,1)

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
/

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
<p>NA CONCEPÇÃO DA ALEGORIA 05 NÃO CONSEGUIU DEIXAR ELARO A RELAÇÃO DO ESTÁDIO NINHO DO PÁSSARO, COM OS PLANETAS QUE REPRESENTAM OS 12 SIGNOS DO ZODÍACO. ENTEUDEU-SE QUE O ARGUMENTO NÃO FOI CONVINGENTE PARA O ENTENDIMENTO DO PRODUTO FINAL DESTA ALEGORIA, MESMO RECORRENDO À DESCRIÇÃO DO CADERNO ABRE ALAS. SALIENTA-SE QUE A ALEGORIA ESTAVA BELA, MAS QUESTIONADA EM SEU SIGNIFICADO. NA REALIZAÇÃO, A ALEGORIA 02, OÁS: TRIUNFO DA GUERRA E O TRIPÉ RITUAL DA FOGUEIRA, CAUSARAM POUCO IMPACTO COMPARADOS AO RESTANTE DO CONJUNTO ALEGÓRICO, QUEBRANDO A HARMONIA DESEJADA. (-0,1)</p> <p>CONCEPÇÃO (-0,1), REALIZAÇÃO (-0,1)</p>



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
G.R.E.S. Portela	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
G.R.E.S. Unidos da Tijuca				

NOME DO JULGADOR:

WALBER ÂNGELO DE FREITAS

ASSINATURA DO JULGADOR:

W. Freitas

[Handwritten marks]

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente	G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
<p>AS BOAS E COERENTES CONCEPÇÕES DAS ALEGÓRIAS PROPORCIONARAM EMOCÃO E UM ÓTIMO ENTENDIMENTO DO ENRÉDO. PORÉM, NA REALIZAÇÃO, OBSERVOU-SE QUE APESAR DA GRAMATIZAÇÃO ADEQUADA QUE VALORIZOU TODO O CONJUNTO, HOUVE FALHA NA LUMINOTECNIA DA ALEGORIA 03: OS LUSTRES DE CRISTAL QUE ADORNARAM AS PARTES LATERAL E POSTERIOR DESTA ALEGORIA, PASSARAM APAGADOS EM NOSSO MÓDULO. DETECTOU-SE TAMBÉM NESTA MESMA ALEGORIA (THEATRO MUNICIPAL), QUE O TECIDO DE REVESTIMENTO DE SUA PARTE POSTERIOR, ESTAVA ENRUCADO E HAVIA PEQUENOS DANOS DE ACABAMENTO NO FECHAMENTO LATERAL TRASEIRO E ABAIXO DO TELHADO.</p>	<p>APESAR DAS EXCELENTES CONCEPÇÕES QUE PRODUZIRAM UM CONJUNTO ALÉGÓRICO NOTÁVEL, CRIATIVO E IMPACTANTE VOLUMETRICAMENTE, NA REALIZAÇÃO, HOUVE FALHAS NO PROJETO LUMINOTÉCNICO DAS ALEGÓRIAS 01, 02 E 03. NA ALEGORIA 01, ALGUMAS LÂMPADAS ESTAVAM QUEIMADAS NA PARTE POSTERIOR. AS ALEGÓRIAS 02 E 03 PASSARAM TOTALMENTE APAGADAS EM FRENTE AO NOSSO MÓDULO, DEIXANDO DE CUMPRIR O IMPACTO VISUAL RELEVANTE CAUSADO PELA ILUMINAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CORES; CONSEQUENTEMENTE, ACARRETOU A PERDA DE 0,1.</p>	<p><i>(Handwritten diagonal line across the cell)</i></p>

(Handwritten signatures and initials at the bottom right)

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador
VOLUOMETRIAS DIVERSIFICADAS DEFINIRAM
UMA BOA CONCEPÇÃO, QUE TAMBÉM CON-
TRIBUIU PARA UMA LEITURA FÁCIL DO
ENRÊDO ATRAVÉS DAS ALEGORIAS, PORÉM
NA REALIZAÇÃO, OBSERVOU-SE POUCO IMPAC-
TO VISUAL NO TRIPÉ 01 E NA ALEGORIA
04. NA ALEGORIA 02 HOUVE DEFICIÊNCIA
DE ACABAMENTO NA PARTE SUPERIOR DA
MOLDURA DO QUADRO DE NARCISO E O ES-
PLENDOR DO DESTAQUE CENTRAL FRETE
ALTO, CAIU DO SUPORTE DE SUSTENTAÇÃO,
DESCOMPONDO O VISUAL. VALE SALIENTAR
QUE A BOA CROMATIZAÇÃO USADA, NÃO FOI
SUFICIENTE PARA DEFINIR UM CONJUNTO ALE-
GÓRICO IMPACTANTE E COM A LEVEZA COS-
TUNEIRA, SENDO A RELAÇÃO CHEIO X VAZIO
(EX: ALEGORIA 07), E OS REVESTIMENTOS CHAPA-
DOS (EX: ALEGORIA 03), FATORES DETERMINANTES
PARA TAL RESULTADO.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
A BOA CONCEPÇÃO DEFINIU UMA VARIEDA-
DE DE VOLUOMETRIAS PROPORCIONAIS,
QUE VALORIZOU ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE,
TUDO O CONJUNTO ALEGÓRICO. PORÉM,
NA REALIZAÇÃO, O USO ^{EXCESSIVO} PROPOSITAL DE
VÁRIAS ESTAMPAS, MOSAICOS DE CORES
VIVAS DA ARTE NDBELE, EM UMA
SEQUÊNCIA DE ALEGORIAS, PROPOR-
CIONOU UMA VISÃO CANSATIVA E
MONÓTONA E O EXCESSO DE INFOR-
MAÇÕES, PREJUDICOU A LEITURA DA
TENÁTICA DE CADA ALEGORIA.
(-01)

G.R.E.S. Unidos da Tijuca
BOAS CONCEPÇÕES RESULTARAM EM UM
DESFILE CORRETO, PORÉM SEM SURPRE-
SAS. NA REALIZAÇÃO, PERCEBEU-SE
UMA ALTERNÂNCIA DE BOM IMPACTO
VISUAL OU NÃO, DECORRENTE DA
ESCOLHA DOS MATERIAIS DE REVESTI-
MENTO DE BOM APELO VISUAL, OU
DA PINTURA CHAPADA QUE EMPOBRECE
O PRODUTO FINAL.
EXS. ELEMENTO CENOGRAFICO LÁGRIMAS
DA DAMA BRANCA, TRIPÉ GELADO E
ALEGORIA 03, QUE CAUSARAM POUCO
IMPACTO EM RELAÇÃO AS DEMAIS
ALEGORIAS.

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR:

COMENTA-SE TAMBÉM, QUE O MATERIAL USADO NA ASA DO TRIPÉ 02, DESTOOU NEGATIVAMENTE DO RESTANTE DA COMPOSIÇÃO, COMPROMETENDO O RESULTADO PLÁSTICO FINAL.

CONCEPÇÃO (-0,1), REALIZAÇÃO (-0,1).

PORTELA:

É COM PESAR A PERDA DO DÉCIMO, JÁ QUE O CONJUNTO ALEGÓRICO ESTAVA PRIMOROSO E COM ESmero.

PA

Q

PP